



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Adaptação para o Português da Parent-Rated Life Orientation Test of Children - PLOT e Evidências de Validade
Autor	LEONARDO RÉGIS DE PAULA
Orientador	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

Adaptação para o Português da Parent-Rated Life Orientation Test of Children - PLOT e Evidências de Validade

Leonardo Regis

Claudia H. Giacomoni

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O objetivo do presente estudo foi realizar a adaptação da Parent-rated Life Orientation Test of Children - PLOT (Lemola et al., 2010) para o português brasileiro e realizar estudos de validade e fidedignidade. Esta medida utiliza o relato dos pais em relação ao otimismo dos filhos, o que facilita a investigação do otimismo em crianças pequenas. O otimismo pode ser entendido como uma expectativa geral e difusa em relação ao futuro, sendo essas expectativas positivas quando comparada às de pessimistas (Scheier & Carver, 1985). A escala é composta por oito itens, elaborados a partir da LOT (Life Orientation Test) e da YLOT (Youth Life Orientation Test), além da criação de outros sobre a percepção dos pais quanto ao otimismo e pessimismo de seus filhos. É respondida através de uma escala de respostas do tipo Likert de quatro pontos. O processo de adaptação ocorreu em diferentes etapas. Inicialmente foi feita a tradução do inglês para o português por diferentes tradutores bilíngues, sendo posteriormente, realizada uma versão unificada. A seguir, foi realizada a retrotradução para o inglês. Estudo piloto foi então conduzido para verificar a adequação semântica e de conteúdo dos itens. Após foi realizado o estudo empírico. Participaram deste estudo 390 crianças entre quatro e 11 anos ($M=7,9$; $DP=2,16$) e 287 pais, com idades entre 24 e 77 anos. Do total de pais, 163 (56,8%) eram mães com idades entre 24 e 65 anos ($M=39,7$; $DP=6,6$) e 124 (43,2%) eram pais com idades entre 26 e 77 anos ($M=43,5$; $DP=8,1$). A amostra de crianças foi formada por 205 meninas e 184 meninos estudantes do ensino básico e fundamental de duas escolas particulares e duas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul, Brasil. Os pais receberam, através de seus filhos, um envelope com os instrumentos, um para o pai e outro para a mãe, a serem preenchidos por eles próprios. As crianças participaram do estudo nas salas de aula, em aplicação coletiva dos instrumentos. Foram realizadas análises de estrutura fatorial do mesmo, bem como estudos de correlação entre a PLOT e instrumentos que avaliaram o otimismo de crianças e dos pais. Correlações consistentes encontradas indicaram boas evidências de validade. Análises de consistência interna mostraram-se adequadas ($\alpha=0,80$) para as mães e ($\alpha=0,77$) para os pais. A PLOT apresenta-se como uma alternativa para a avaliação do otimismo de crianças.